

ÁREA TEMÁTICA: Gestão Ambiental

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO AMBIENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM RELAÇÃO AO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Felipe Macedo Alves¹ (femacedo20@hotmail.com), Maristela Denise Moresco Mezzomo¹ (mezzomo@utfpr.edu.br) Cristiane Kreutz¹ (ckreutz@utfpr.edu.br), Vanessa Medeiros Corneli¹ (vanessacorneli@utfpr.edu.br), Morgana Suszek Gonçalves¹ (morgana@utfpr.edu.br),

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o resultado parcial da aplicação de um questionário sobre a percepção ambiental de estudantes universitários do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Campo Mourão, Paraná, em relação ao descarte de resíduos sólidos. Foram selecionadas três questões que envolviam de forma direta a temática de resíduos sólidos, considerando a perspectiva de ações no âmbito individual e coletivo. A metodologia de trabalho, envolveu a aplicação de um questionário por meio da Plataforma SurveyMonkey®, com questões objetivas na escala Likert-5. Os resultados evidenciam que 82,35% dos estudantes demonstram preocupação com a geração de resíduos sólidos, apresentando comportamento mais positivo em relação ao descarte no âmbito coletivo (fora de casa) do que no âmbito individual (em suas residências). Esse tipo de comportamento demonstra que há discrepância em relação aos âmbitos individual e coletivo, o que permite inferir, que algumas vezes o indivíduo tem consciência e conhecimento sobre o tema, mas suas ações práticas individuais não se manifestam da mesma forma quando está em grupo. Neste contexto, entende-se que atividades de educação ambiental desenvolvidas pela universidade, podem se constituir como ferramenta transformadora do comportamento ambiental.

Palavras-chave: Universidade, educação ambiental, percepção ambiental.

ANALYSIS OF UNIVERSITY STUDENTS' ENVIRONMENTAL BEHAVIOR IN RELATION TO THE SOLID WASTE DISPOSAL

ABSTRACT

This paper aims to present the partial result of a questionnaire application of university students environmental perception of Environmental Engineering course in the Federal Technological University of Paraná, Campus Campo Mourão, Paraná, in relation to solid waste disposal. Three questions were selected that directly involved the solid waste theme, considering the actions perspective in the individual and collective scope. The methodology involved the questionnaire application through the SurveyMonkey® Platform, with objective questions on the Likert-5 scale. The results show that 82.35% of students are concerned with the solid waste generation, presenting a more positive behavior in relation to discarding in the collective environment (outside the home) than in the individual context (in their homes). This type of behavior demonstrates that there is discrepancy in relation to the individual and collective scopes, which allows to infer that the individual has awareness and knowledge about the subject, but his individual practical actions do not manifest themselves in the same way when he is in a group. In this context, it is understood that environmental education activities developed by the university can be a transformative tool for environmental behavior.

Keywords: University; Environmental education; Environmental perception.

1. INTRODUÇÃO

A temática de resíduos sólidos no Brasil, foi legitimada por meio da Lei Federal 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qual apresenta instrumentos e diretrizes em relação a gestão e gerenciamento. Contudo, muito ainda há que se fazer em torno de ações práticas para minimizar, reduzir e eliminar os impactos ambientais negativos causados quando não gerenciados de maneira adequada.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais foram gerados, no ano de 2017, 78,4 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos no Brasil. Do total coletado, 59,1% foram destinados para aterros sanitários, 22,9% para aterros controlados e 18% para lixões, sendo as duas últimas consideradas formas inadequadas de disposição (ABRELPE, 2017).

De acordo com dados do Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE, 2018), referente ao ano de 2018, cerca de 22% dos municípios brasileiros operam programas de coleta seletiva, sendo que 87% desses estão localizados nas regiões sudeste e sul.

Estas informações quali-quantitativas têm relação com a discussão apresentada neste trabalho, a qual envolve o comportamento ambiental de estudantes universitários da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Campo Mourão, diante do tema resíduos sólidos. Parte-se do entendimento de que a relação sociedade e natureza varia conforme as diferentes influências culturais, religiosas e econômicas e que esta variação, por sua vez, irá refletir nas ações práticas da sociedade em relação aos temas ambientais. No caso de um ambiente universitário em que os estudantes estão em plena formação profissional e cidadã, espera-se que tanto as concepções quanto as práticas apresentem coerência ética em relação a uma visão global e sistêmica das questões ambientais. Para tanto, o cotidiano muitas vezes mostra que não necessariamente esta coerência existe e a investigação de comportamento ambiental se torna importante para que ações de educação ambiental possam ser direcionadas por parte do conjunto de atores envolvidos neste contexto, sejam eles alunos, professores, agentes universitários, equipe diretiva, ou seja, a universidade como um todo.

Esta demanda por ações com foco na educação ambiental, contemplam o panorama internacional emergente sobre o tema “sustentabilidade”, fortemente inserido nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Diante deste cenário mundial, as universidades podem (e devem) participar com iniciativas e ações que visam a mudança de comportamentos ambientais, principalmente, envolvendo os ODS 4, 11 e 12, os quais envolvem educação de qualidade, cidades e comunidades sustentáveis e consumo e produção responsáveis. O intuito é desenvolver, nos estudantes, capacidades para que possam ser geradores de valores e de práxis ambiental em relação a sustentabilidade, assim como incorporar nas suas atividades acadêmicas, a responsabilidade socioambiental (BARBIERI & SILVA, 2011).

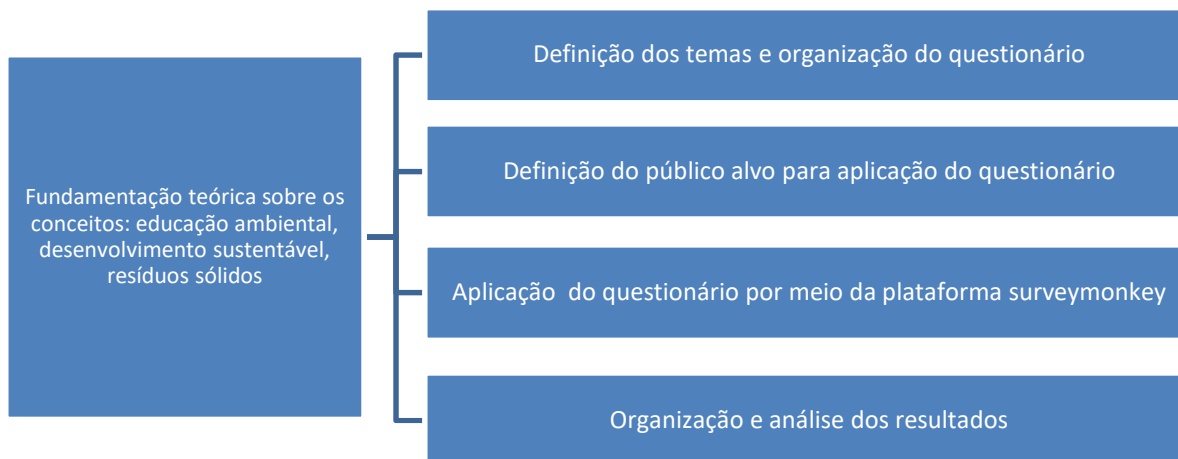
2. OBJETIVO

Este trabalho tem por objetivo analisar o comportamento ambiental de estudantes universitários em relação ao descarte de resíduos sólidos.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada teve como base o trabalho de Sobral (2014) e envolveu cinco etapas conforme exposto na Figura 1.

Figura 1. Etapas do procedimento metodológico adotadas nesta pesquisa

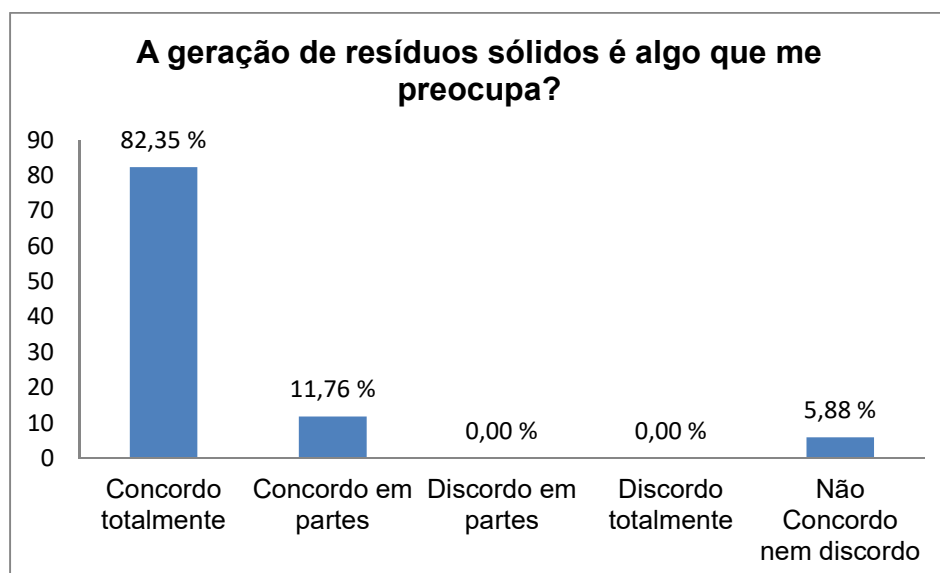


Para compor a fundamentação teórica, foram utilizados materiais diversos como artigos científicos e livros que tratam dos temas resíduos sólidos, educação ambiental, sustentabilidade, percepção e comportamento ambiental. Já para definição dos temas e organização do questionário, foram elaboradas 3 questões, considerando situações em que o participante pudesse expressar seu posicionamento enquanto ação no âmbito individual (sua residência) e enquanto ação no âmbito coletivo (fora de casa). Foi organizado na escala Likert-5 e aplicado por meio da Plataforma SurveyMonkey® para acadêmicos formandos do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Campo Mourão. Cada participante, num total de 15, respondeu individualmente, sendo preservado o anonimato. O levantamento de dados foi realizado no período de julho a agosto do ano de 2018.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como base os resultados do questionário, foi possível analisar de forma gráfica as questões selecionadas, enfatizando o pensamento dos alunos em âmbitos pessoais e coletivos. Primeiramente, foi questionado sobre a preocupação dos mesmos em relação a geração de resíduos (Figura 2).

Figura 2. Preocupação sobre a geração de resíduos sólidos

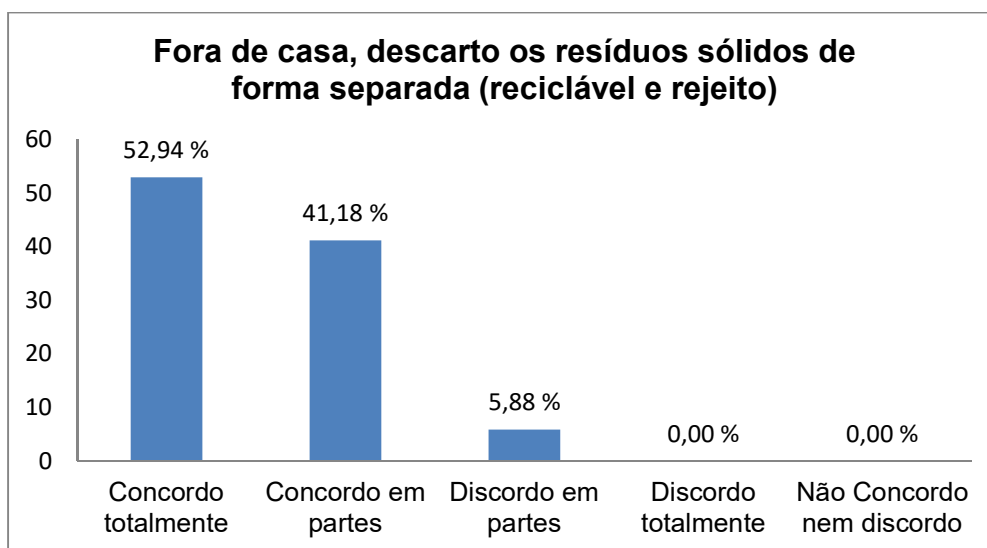


Os resultados indicaram que 82,35% dos alunos demonstraram preocupação diante da geração de resíduos sólidos. Nenhum aluno discorda com a preocupação diante da geração, contudo é importante salientar que 11,7% concordam em partes e 5,88% se mostram imparciais a interrogativa.

Em trabalho realizado por Rocha et al. (2012), estudantes universitários dos cursos de Bacharelado e Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e Engenharia Agrícola e Ambiental foram questionados quanto à responsabilidade pela geração dos resíduos sólidos, e o item que indicava o indivíduo como principal responsável obteve o maior percentual (75,5%), indicando preocupação dos indivíduos em relação à geração de resíduos, como também observado neste estudo.

Em relação à questão dos resíduos produzidos fora de casa (Figura 3), verifica-se uma perspectiva semelhante à preocupação com a geração.

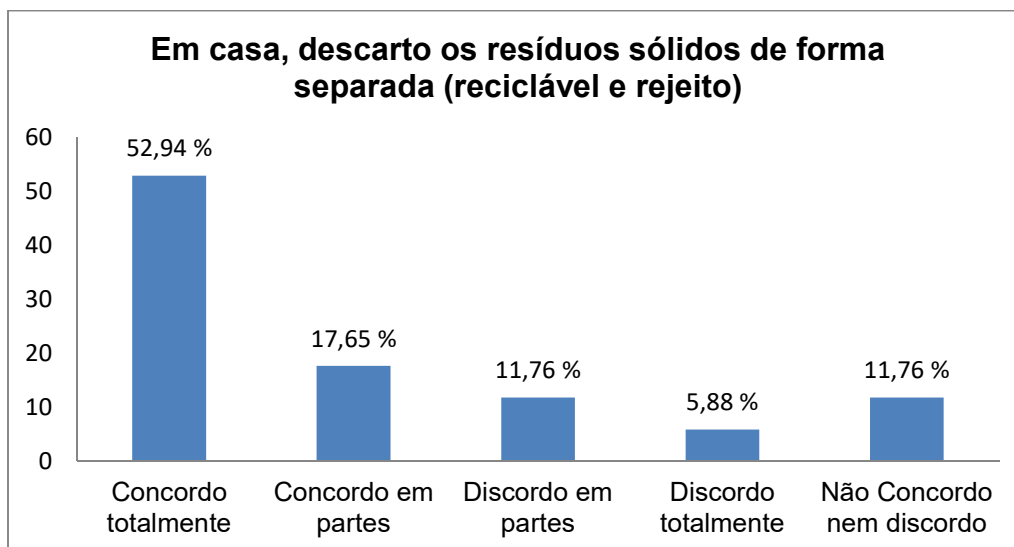
Figura 3. Ações no âmbito coletivo



Os resultados apontaram que 52,94% dos alunos concordam totalmente com a separação de rejeito e reciclável e, portanto, usam desta prática ambiental, 41,18% concordam em partes e 5,88% discordam em partes. Ao realizar uma comparação entre as duas primeiras questões, nota-se que 35% dos entrevistados que concordam totalmente que a geração de resíduos é algo preocupante ainda não praticam a segregação de resíduos sólidos, ou seja, percebem a problemática ambiental frente a geração de resíduos sólidos, todavia, não têm um comportamento pró-ambiental. Estes dados demonstram a clara necessidade de garantir e promover a educação ambiental como ferramenta à mudança comportamental.

Como perspectiva pessoal (Figura 4) o descarte feito em casa é analisado e comparado aos outros dois resultados.

Figura 4. Ações no âmbito individual



Nesta questão, 52,94% dos alunos concordam totalmente. Os que discordam totalmente ou em partes somam 17,64%, e os que não possuem opinião formada são 11,76%.

É possível observar uma discrepância nos resultados coletados, uma vez que 82,35% dos entrevistados dizem ter consciência com a geração de resíduos, mas somente metade descarta os resíduos corretamente fora de casa. Ainda, a separação feita em suas residências conta com 29,4% de discordâncias e neutralidade, indicando que mesmo ao final do curso, ainda existem dúvidas ou resistência a mudança, em relação a segregação na fonte.

Na atualidade o que se observa é a incipiente incorporação e articulação, por parte dos indivíduos, na adoção de boas práticas que visam minimizar os impactos da geração e desperdício de recursos naturais (ROCHA et al., 2012).

Com os resultados obtidos, destaca-se a importância de ações de sensibilização e conscientização também dentro das universidades, enfatizando responsabilidades em relação aos resíduos sólidos. Nesse contexto, uma das finalidades da educação ambiental é despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, com uma linguagem de fácil entendimento e que contribua para que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (DIAS, 1992). Os paradigmas conservadores estão levando o mundo ao esgotamento dos recursos naturais e educar para um outro mundo é possível, buscando um novo paradigma capaz de formar os estudantes em agentes transformadores (GADOTTI, 2008).

5. CONCLUSÃO

Os resultados indicaram que há preocupação com a geração dos resíduos sólidos por mais de 80% dos entrevistados. Para tanto, a prática individual e coletiva em relação a segregação dos resíduos sólidos ainda se apresenta como algo a ser desenvolvido em quase 50% dos entrevistados. Como o público de entrevistados foi de universitários que estão cursando os dois últimos períodos do curso (formandos), percebe-se que ainda há alguma espécie de falha na relação teoria e prática no que diz respeito a temática de segregação dos resíduos sólidos. Entende-se que cabe as universidades a responsabilidade de educar para a sustentabilidade, de forma a ampliar a compreensão sobre a relação natureza e sociedade, e, neste caso, o estudo pode contribuir para que ações sejam direcionadas para a temática aqui exposta.

REFERÊNCIAS

ABRELPE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2017. Disponível em: <http://abrelpe.org.br/panorama/>. Acesso: 16 abril 2019.

BARBIERI, J. C.; DA SILVA, D. Desenvolvimento Sustentável e Educação ambiental: Uma trajetória comum com muitos desafios. Revista de Administração Mackenzie, v.12, n.3, p.51-82, maio-junho, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-69712011000300004&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso: 10 mar. 2019.

BRASIL. Lei 12.305 de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm. Acesso: 10 mar. 2019.

CEMPRE – COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM. Ciclossoft 2018. Disponível em: <http://cempre.org.br/ciclossoft/id/9>. Acesso: 12 abril 2019.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 1. ed. GAYA, 1992. 399 p.

GADOTTI, M. Educar para a sustentabilidade. Uma contribuição para a Década da Educação para o Desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

ROCHA, C. M. C.; MOURA JÚNIOR, A. M.; MAGALHÃES, K. M. Gestão de resíduos sólidos: percepção ambiental de universitários em uma instituição de ensino superior brasileira. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 29, p. 1-12, 2012. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/viewFile/2962/1905>. Acesso: 17 abril 2019.

SOBRAL, E. da S. Investigação da percepção ambiental de alunos universitários no Brasil e em Portugal. São Paulo, 171p. 2014. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nove de Julho – UNINOVE. Disponível em: <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/12/1/Eliane%20da%20Silva%20Sobral.pdf>. Acesso: 08 ago. 2018.